

# I Editorial

## Qualidade da informação e avaliação de indicadores: contribuição às ações de vigilância

É com satisfação que apresentamos o número três da Revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde* à comunidade científica brasileira e aos milhares de técnicos inseridos nos serviços de saúde de todo o Brasil. Consideramos que cada nova edição representa um momento ímpar de retorno aos leitores os conhecimentos gerados no âmbito do SUS. Desse modo, estamos dando prosseguimento à busca do aperfeiçoamento da disseminação das informações epidemiológicas para os serviços de saúde, em cumprimento de um dos mais importantes objetivos desta publicação.

Nesta edição, os três primeiros artigos abordam temas relacionados à imunização. A manutenção de coberturas vacinais adequadas em um país com dimensões continentais como o Brasil é um desafio. Inicialmente, Teixeira & Mota comparam estimativas de coberturas vacinais (CV) obtidas mediante utilização de diferentes denominadores, visando identificar o método mais adequado para avaliação desse indicador em menores de um ano. Este artigo contribui ao entendimento das estimativas disponíveis, realizando uma avaliação crítica dos diversos denominadores utilizados, e discute as variações nos achados de CV a depender do indicador adotado. Os autores também discutem escolhas quanto ao melhor indicador, considerando diversos aspectos, dentre eles o tamanho do município, e abordam as relações entre essas variações e outros indicadores, a exemplo das taxas de fecundidade. O artigo traz ao leitor uma visão crítica sobre o tema, tão importante considerando-se a heterogeneidade das CV no país, e contribui para o conhecimento referente à obtenção de indicadores de saúde de qualidade e confiáveis.<sup>1</sup> O segundo estudo, apresentado por Santos & Oliveira, refere-se a uma avaliação de conhecimentos, atitudes e práticas dos idosos sobre a vacina contra influenza. Questões acerca do conhecimento, forma de prevenção e atitude dos idosos quando acometidos pela doença foram aplicadas e os autores discutem sobre a adequação desse saber, apontando para a necessidade de estratégias de educação direcionadas para este grupo populacional.<sup>2</sup>

Ainda nesse tema, Teixeira & Rocha apresentam resultados referentes à vigilância das coberturas de vacinação no país, através da utilização de método para monitoramento das coberturas vacinais. Os resultados apontam desigualdades entre os municípios de diversas regiões, permitindo identificação daqueles considerados prioritários para atuação e possibilitando ações imediatas. O trabalho contribui, dessa forma para o aperfeiçoamento das ações de monitoramento das coberturas vacinais desenvolvido pelo Programa Nacional de Imunizações.<sup>3</sup>

As ações de identificação de vetores são importantes para o controle de doenças transmitidas por esses agentes. Dentre esse grupo, destacam-se as leishmanioses, transmitidas por *Lutzomyia sp.* Nesse contexto, Carvalho e colaboradores analisam dados referentes ao monitoramento de flebotomíneos, trazendo subsídios para as ações de controle dos vetores das leishmanioses, em particular a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Distrito Federal.<sup>4</sup> São apresentados, também, resultados referentes ao levantamento flebotomínico realizado na Bahia, discutindo a importância das diversas espécies encontradas para o contexto da vigilância epidemiológica da LTA.<sup>5</sup>

Outro tema apresentado nesta edição refere-se à análise de Sistemas de Informação. Não restam dúvidas de que a qualidade da informação é fundamental para a correta avaliação do perfil epidemiológico de doenças e adequação das medidas de controle. No primeiro artigo sobre esse tema, Malhão e colaboradores abordam a qualidade dos dados de sistemas de vigilância, exemplificado através da avaliação da qualidade do preenchimento do Sinan-TB. Os autores discutem índices de avaliação da completude das variáveis inseridas no sistema, sugerindo a aplicação desse método em grandes centros que possuam elevada carga de TB.<sup>6</sup>

O grau de implantação do programa de controle da transmissão vertical do HIV em maternidades é avaliado por Santos e colaboradores. Esse artigo analisa as dificuldades identificadas e apresenta recomendações aos serviços de saúde para implementar o programa.<sup>7</sup>

Um estudo transversal foi utilizado por Monteiro e colaboradores para avaliação do estado nutricional de escolares. Os autores discutem achados referentes ao sobrepeso/obesidade e desnutrição/risco nutricional na população estudada e à importância de mudanças no estilo de vida direcionadas a este grupo etário.<sup>8</sup> Por sua vez, Aerts e colaboradores discutem achados referentes à análise da imagem corporal de adolescentes e ressaltam o significado da presença de insatisfação com o corpo neste grupo, apresentando sugestões para o enfrentamento do problema.<sup>9</sup>

Finalmente, o artigo apresentado por Dias e colaboradores analisam o Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (Siscolo) por regiões, no Brasil. Destacamos a relevância do tema, voltado ao Sistema de Informação referente a uma doença que contribui de forma significativa para a morbimortalidade de mulheres no país. O trabalho avalia as variáveis relacionadas às características da oferta de exames citopatológicos, o perfil das alterações mais encontradas e a adequação das amostras. Os autores concluem que os valores dos indicadores encontram-se abaixo das necessidades mínimas de cobertura, com repetição de exames no mesmo grupo de mulheres; como resultados positivos relatam redução no diagnóstico de lesões invasivas, com aumento no diagnóstico de lesões pré-neoplásicas. Entretanto, mais do que análise dos resultados apresentados que, sem dúvida são de relevância para o entendimento do problema, salientamos o caráter pioneiro do estudo, e, de certo modo, a ousadia dos autores em analisar um sistema de informação com implantação ainda recente no país.<sup>10</sup>

A partir desta breve apresentação dos artigos que compõem o número três da Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, podemos constatar que os temas apresentados contribuem para a melhoria da qualidade da informação e, consequentemente, das ações de vigilância desenvolvidas no território nacional.

No momento em que inicio as minhas atividades como editora desta Revista, aproveito para agradecer a Regina Fernandes, editora executiva durante doze anos, período no qual foi responsável pela organização do processo editorial que se encontra em vigência atualmente. Além disto, agradeço a atenção e o trabalho de toda a equipe da Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços (CGDEP), particularmente às editoras assistentes, responsáveis pelo atendimento diário às rotinas da Revista e, também, ao Comitê Editorial e ao conjunto de revisores, pela colaboração na produção deste número.

**Susan Martins Pereira**  
Editora Executiva

## Referências

1. Teixeira AMS, Mota IA. Denominadores para o cálculo de coberturas vacinais: um estudo das bases de dados para estimar a população menor de um ano de idade. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3):187-204.
2. Santos ZMG, Oliveira MLC. Avaliação dos conhecimentos, atitudes e práticas dos idosos sobre a vacina contra a Influenza, na UBS, Taguatinga, DF, 2009. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3): 205-216.
3. Teixeira AMS, Rocha CMV. Vigilância das coberturas de vacinação: uma metodologia para detecção e intervenção em situações de risco. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3):217-226.
4. Carvalho MSL, Bredt A, Meneghin ERS, Oliveira C. Flebotomíneos (diptera: psychodidae) em áreas de ocorrência de leishmaniose tegumentar americana no Distrito Federal, Brasil, 2006 a 2008. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3): 227-238.
5. Carvalho SMS, Santos RB, Lanza H, Brandão-Filho SP. Diversidade de flebotomíneos no Município de Ilhéus, Bahia. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3):239-244.
6. Malhão TA, Oliveira GP, Codennoti SB, Moherdau F. Avaliação da completitude do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Tuberculose, Brasil, 2001-2006. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3):245-256.
7. Santos EM, Reis AC, Westman S, Alves RG. Avaliação do grau de implantação do programa de controle da transmissão vertical do HIV em maternidades do “Projeto Nascer”. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3):257-270.
8. Monteiro LN, Aerts D, Zart VB. Estado nutricional de estudantes de escolas públicas e fatores associados em um distrito de saúde do Município de Gravataí, Rio Grande do Sul. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3): 271-282.
9. Aerts D, Madeira RR, Zart VB. Imagem corporal de adolescentes escolares em Gravataí-RS. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3): 283-292.
10. Dias MBK, Tomazelli JG, Assis M. Rastreamento do câncer de colo do útero no Brasil: análise de dados do Siscolo no período de 2002 a 2006. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2010; 19(3): 293-306.